Boletim Econômico Semanal

16 de janeiro de 2026

Retrospectiva

Na última semana, os mercados globais e domésticos registraram maior volatilidade diante do aumento das tensões no Oriente Médio. Nesse ambiente, os Estados Unidos anunciaram novas restrições comerciais voltadas a países que mantenham relações com o Irã, intensificando a pressão econômica sobre o regime iraniano. Paralelamente, cresceram as incertezas políticas nos EUA após questionamentos envolvendo a gestão administrativa do Federal Reserve.

No Brasil, os indicadores de atividade mostraram comportamento misto. Enquanto o setor de serviços apresentou leve retração, as vendas do varejo ampliado avançaram e superaram as expectativas, indicando alguma resiliência do consumo no final do ano.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana com leve alta de 0,09%, aos 164.800 pontos. O desempenho positivo do mercado doméstico foi sustentado, sobretudo, pela valorização dos setores ligados a commodities. Os segmentos de Óleo & Gás e de Mineração & Siderurgia registraram ganhos relevantes, refletindo a elevação dos preços internacionais do petróleo e uma perspectiva mais favorável para os metais. Nesse contexto, Petrobras e Vale figuraram entre as principais contribuições positivas para o índice.

Nos Estados Unidos, o movimento foi oposto: os principais índices acionários apresentaram queda moderada, com recuos de 0,4% no S&P 500 e de 0,9% na Nasdaq. O mercado continuou ajustando posições, reduzindo exposição a empresas associadas ao tema de inteligência artificial e migrando para outros setores, enquanto as small caps voltaram a apresentar desempenho superior.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com abertura ao longo da curva, acompanhando o exterior, com ganho de inclinação devido aos dados de atividade aquecidos. As taxas de juro real apresentaram leve alta, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 fechando em 8,0% a.a. (vs. 7,8% na semana anterior). Neste contexto, para esse início de ano seguimos com a recomendação de uma postura conservadora, priorizando ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a relevância da diversificação das alocações, sempre em conformidade com as diretrizes da política de investimentos.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno na Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jan/26	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	0,61%	0,61%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,00%	0,22%	0,22%
IMA Geral	0,05%	0,26%	0,26%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,39%	-0,73%	-0,73%
IMA-B 5	-0,01%	0,17%	0,17%
IMA-B 5+	-0,69%	-1,44%	-1,44%
Prefixados			
IRF-M	-0,05%	0,45%	0,46%
IRF-M 1	0,26%	0,59%	0,59%
IRF-M 1+	-0,18%	0,39%	0,39%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	0,09%	0,61%	0,61%
IBX	0,86%	2,35%	2,35%
MSCI WORLD	0,26%	-0,35%	-0,35%
S&P 500	-0,21%	-0,88%	-0,88%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2026 apontam para uma taxa de 1,80%. Para 2027, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão também de 1,80%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2026 é de 4,02%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 3,80%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,35%. Para o mês de fevereiro a projeção foi de 0,53%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,04%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2026 é de 4,21%.

Projeção Meta Atuarial -2026			
IPCA + 5,50%	**9,74%**	**INPC + 5,50%**	**9,75%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por

contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2026 foi de 3,75%. Para 2027, a projeção ficou em 3,71%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2026 foram estimadas em 12,25% ao ano. Para 2027, a expectativa é de uma taxa em torno de 10,50% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,50 para o final de 2026 e em R$ 5,50 para o encerramento de 2027. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 66,70 bilhões em 2026 e de US$ 70 bilhões em 2027.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 75 bilhões para 2026 e de US$ 78,60 bilhões para 2027.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 70,36%. Para 2027, a projeção ficou em 73,80%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,53%. Para 2027, a projeção ficou em -0,30%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 16 de janeiro de 2026

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,06	4,05	4,02	▼ (2)	3,80	3,80	3,80	= (11)	3,50	= (11)	3,50	= (20)
PIB (var. %)	1,80	1,80	1,80	= (6)	1,81	1,80	1,80	= (3)	2,00	= (97)	2,00	= (44)
CÂMBIO (R$/US$)	5,50	5,50	5,50	= (14)	5,50	5,50	5,50	= (12)	5,52	= (3)	5,57	= (1)
SELIC (% a.a.)	12,25	12,25	12,25	= (4)	10,50	10,50	10,50	= (49)	10,00	▲ (2)	9,50	= (12)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

16/01/2026 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.